



Edição #365 | 13 de outubro de 2021

**Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:**



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em [comercial@seafoodbrasil.com.br](mailto:comercial@seafoodbrasil.com.br)

## Editorial

### Desafio global

Divulgado mensalmente pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), o Índice de Preços de Alimentos atestou um cenário global desafiador em sua última edição. O indicador atingiu a média de 130 pontos, o que representa o seu nível mais alto em 10 anos. Além disso, houve uma alta de 1,2% de agosto para setembro. E ele fica em alarmantes 32,8% quando é anualizado. O cenário não é muito melhor para as proteínas animais, com uma alta de 26,3% nos preços em comparação a setembro de 2020.

Se o cenário é difícil no mercado global, parece ser ainda pior internamente, como atestam dados recentes divulgados pelo IBGE. Nesse caso, não há um único motivo, mas alguns que pesam mais, como o dólar alto, o risco político e a seca que afetou as lavouras. E, como se sabe, os mais vulneráveis acabam sendo os mais afetados por esse tipo de crise no Brasil.



**Fabi Fonseca**  
Jornalista,  
repórter da  
plataforma  
Seafood Brasil



**Leandro Silveira**  
Jornalista,  
repórter e  
analista de  
cenários



**Ricardo Torres**  
Jornalista, editor  
da plataforma  
Seafood Brasil

## Destaque

### A comodidade do atum

(Créditos: Europa-Azul)

Os consumidores na União Europeia estão cada vez mais interessados no valor nutricional daquilo que comem e no impacto ambiental do produto, mas também estão interessados na conveniência do produto, razão pela qual o atum em conserva continua a ser um dos alimentos mais importantes nas compras.



Durante a Feira Internacional de Frutos do Mar Congelados (Conxemar) realizada na semana passada, em Vigo, na Espanha, foi apresentado um panorama detalhado do mercado de atum em conserva.

Juan Vieities, Presidente da Eurothon, se concentrou na importância da embalagem do produto, que hoje desempenha um papel de destaque na captura da atenção do comprador. Por esse motivo, cada vez mais logotipos de certificação de sustentabilidade e referências claras e imediatas aos benefícios para a saúde aparecem nas embalagens. Não é de surpreender, observou, que os compradores também escolham a conveniência e facilidade de uso.

O consumo de conservas de atum na UE é de cerca de 1,53 kg/pessoa;ano. Segundo Vieities, se for calculado com base na quantidade total de atum que circula no mercado, Malta seria o país que mais consome per capita, mas uma quantidade significativa do produto, uma vez importada, é enviado para o Norte da África.

A Espanha tem um consumo per capita de 2,9 kg/ano, o segundo maior do bloco econômico. Em segundo lugar está Portugal, que também apresenta um consumo quase igual de atum em conserva, com 2,85 kg/ano. Seguem-se Itália e França, com um consumo de cerca de 2,47 kg/ pessoa e 1,87 kg/pessoa, respectivamente.

As informações são da [Europa-Azul](#)

## CONJUNTURA

**Quase 20 milhões de brasileiros, declaram passar 24 horas ou mais sem ter o que comer em alguns dias.** Mais 24,5 milhões não têm certeza de como se alimentarão no dia a dia e já reduziram quantidade e qualidade do que comem. Outros 74 milhões vivem inseguros sobre se vão acabar passando por isso. No total, **mais da metade (55%) dos brasileiros sofriam de algum tipo de insegurança alimentar (grave, moderada ou leve) em dezembro de 2020**, segundo levantamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, publicado pela [Folha](#).

As incertezas sobre o quão rapidamente a pandemia de Covid-19 poderá ser superada levaram o FMI a revisar para baixo suas projeções de crescimento para a economia mundial. De acordo com o relatório "Perspectivas da Economia Mundial", **o PIB global deverá avançar 5,9% neste ano. No ano que vem, o crescimento deverá ser de 4,9%.** O FMI também reduziu **a projeção de crescimento para a economia brasileira neste ano, de 5,2%**, destaca a [BBC Brasil](#).

**O mercado financeiro voltou a elevar as estimativas para o IPCA**, a inflação oficial do País. **A expectativa para este ano subiu de 8,51% para 8,59%.** Para 2022, o mercado financeiro subiu a estimativa de inflação de 4,14% para 4,17%. As previsões constam no relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, explicou o [G1](#).

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que **a alta dos preços é algo generalizado em todo o mundo e que, no Brasil, a elevação dos valores de alimentos e energia responde por metade das taxas do País**, informou o [Estadão](#). De acordo com ele, **é por causa dessa resiliência dos preços em segmentos fundamentais para a população que o governo decidiu manter benefícios concedidos durante a pandemia de coronavírus**, como o auxílio emergencial.

**A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,929 bilhões até a segunda semana de outubro** (dias 1º a 10). O valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,899 bilhões e importações de US\$ 5,971 bilhões, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia, como explica o [Canal Rural](#).

**Os portos do Paraná movimentaram neste ano, até setembro, cerca de 44,5 milhões de toneladas de cargas, 1% mais que em igual período de 2020.** Só de carga geral foram 10,27 milhões de toneladas embarcadas e desembarcadas pelos portos de Paranaguá e Antonina, 11% acima do registrado entre janeiro e setembro do ano passado, informa o [Canal Rural](#).

## PESCADO EM ANÁLISE

### Aquicultura

(Créditos: ND Mais)

Um encontro regional da piscicultura reuniu lideranças no município de Armazém, considerada a capital catarinense da tilápia, no Sul do Estado. O evento, na última sexta-feira (8), contou com a participação do secretário Nacional da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Junior.



Conforme o [ND Mais](#), a iniciativa visou o fomento do setor de produção de peixes em água doce, que em Santa Catarina, representa 52 mil toneladas. No evento, as autoridades conheceram as necessidades de produtores que atuam no setor. **A cadeia da piscicultura na região movimentava R\$ 120 milhões de reais ao ano. Das 10 cidades catarinenses, com maior volume de produção de tilápia, 5, ficam na região da Associação de Municípios da Região de Laguna. Para alavancar ainda mais o setor, produtores recorrem às lideranças políticas para a isenção de tributos, entre eles, o PIS (Programa de Integração Social e o Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social).**

**A Comissão Especial para tratar da Cadeia Produtiva da Piscicultura (CECAPI/RS) promoveu, na última sexta-feira (8), ciclo de palestras seguidas de debates na Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), em Lajeado (RS).** Os painéis foram apresentados pela manhã e à tarde, em formato híbrido, com a participação presencial de autoridades locais e produtores. Os palestrantes responderam perguntas feitas no local e encaminhadas pela web. A transmissão on-line do evento segue disponível, integralmente, no canal da [Assembleia Legislativa no Youtube](#).

**A gigante da aquicultura e rações Cargill vai investir US\$ 5 milhões na produtora onshore norueguesa Salmon Evolution, como parte de um acordo de parceria estratégica com a empresa. Segundo a [Salmon Expert](#), a empresa norte-americana fornecerá 100% dos volumes de ração Salmon Evolution para sua instalação em Indre Harøy, na Noruega, disse a empresa em um anúncio ao mercado.**

A Cargill também está empenhada em alocar recursos significativos e capacidade de P&D para desenvolver soluções alimentares sustentáveis adaptadas aos objetivos operacionais da Salmon Evolution.

**A Salmon Evolution pretende produzir 31.500 toneladas de salmão por ano em Indre Harøy, usando um sistema de recirculação / fluxo contínuo com 65% de reuso da água. A fase 1 da planta está programada para iniciar as operações em março de 2022.**

## Pesca

**O governo do Tocantins, através da Portaria/Naturatins nº 171/2021 do Instituto Natureza do Tocantins, publicada no Diário Oficial, fixou o período de defeso da piracema entre 1º de novembro de 2021 e 28 de fevereiro de 2022 no Estado e estabeleceu novas regras.**

Segundo o [Agrolink](#), o documento **proíbe, durante o período de defeso, o exercício da pesca em todas as suas modalidades, nos rios, lagos ou qualquer outro curso hídrico existente no Estado, inclusive a promoção de campeonatos ou torneios de pesca, sem prejuízo do disposto na Instrução Normativa nº 24/2005, do Ministério do Meio Ambiente (MMA).**

Também fica vedado o transporte, a comercialização, o beneficiamento e a industrialização de espécimes provenientes da pesca. Contudo, **nessa Portaria, o Tocantins mantém liberados a despesca, o transporte e a comercialização das espécies provenientes de pisciculturas devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes.**

O [G1](#) conta que **as águas doces da Foz do Rio Amazonas, no Amapá, voltaram a sofrer o fenômeno de "salinização" neste semestre. O Oceano Atlântico avança sobre o rio e isso dificulta o dia a dia de ribeirinhos, que relatam que a água fica imprópria para o consumo e até para a realização de atividades básicas, como lavar roupas e louças.**

**O problema afeta principalmente quem mora no conjunto de ilhas na região do Arquipélago do Bailique, distrito a 12 horas de barco de Macapá.** Um estudo do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (Iepa) busca entender se a aceleração do fenômeno, que é natural, ocorre em função do desmatamento ambiental e do assoreamento do Rio Araguari, que desagua no Amazonas. **De acordo com moradores da comunidade, há quatro anos eles vêm percebendo a mudança nas águas que banham as ilhas.** O fenômeno acontece durante o verão amazônico (ao longo do 2º semestre), e se intensifica a partir de setembro.

Neste ano, desde a segunda quinzena de setembro, o rio já apresenta salinização e, com essa mudança, e as famílias da região, especialmente as mais carentes, sentem os danos do avanço da água do mar. Eles relatam sede e fome por não terem acesso a água potável e não conseguem tratar o líquido do rio. **Há ainda aqueles que sobrevivem da venda de pescado, que tem ficado escasso com o avanço cada vez mais severo da água salgada.**

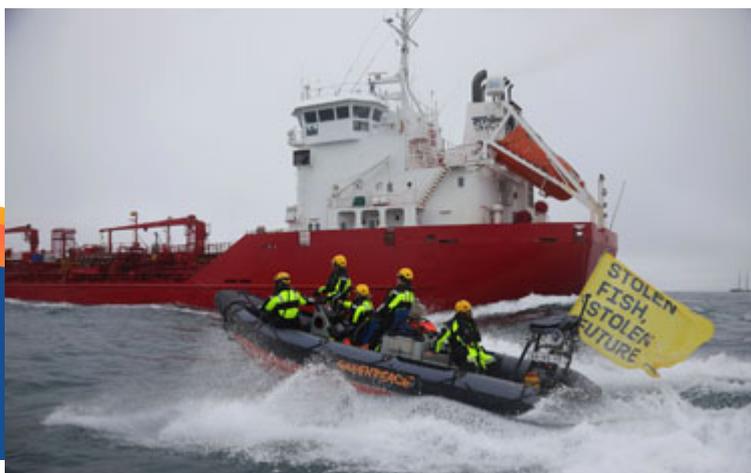
A [Isto É](#) informa que o **Brexit continua sendo uma dor de cabeça na França, que luta para que seus pescadores tenham acesso às águas britânicas e vê a cooperação militar com o Reino Unido se deteriorar. No último acontecimento relevante, o secretário de Estado francês, Clément Beaune, ameaçou, na última sexta-feira (8) reduzir o fornecimento de eletricidade à ilha britânica de Jersey, localizada na costa francesa da Normandia.**

A França distribui eletricidade para as Ilhas Britânicas ao largo de sua costa no Canal da Mancha e, segundo Beaune, o acordo do Brexit alcançado com a União Europeia (UE) prevê um “acordo de exportação de energia”. “Portanto, podemos regular o abastecimento. Não quero chegar a esse ponto. Mas é uma das possibilidades políticas”, reiterou o governante francês, em uma ameaça velada a esta ilha em pleno conflito pelas licenças de pesca.

## Indústria

Após uma “depressão” devido à pandemia da Covid-19, **o salmão chileno está mais uma vez brilhando no Brasil, destaca a [Salmon Expert](#). Até setembro deste ano, os embarques do peixe ao país chegaram a US\$ 497 milhões, com 96.787 toneladas, segundo a Alfândega do Chile, o que significa um crescimento de 66,5% no valor das exportações e de 18,2% no volume.**

Melanie Whatmore, gerente de marketing da campanha Salmon from Chile no Brasil, avalia à Salmon Expert que **essa reativação deve-se principalmente a uma recuperação no setor de food service**. “Já funciona praticamente normalmente em termos de horários e mantém apenas algumas restrições de capacidade. A recuperação significou não só uma maior venda da oferta gastronômica em restaurantes, mas também uma manutenção do volume de vendas por formatos de delivery, que teve um grande crescimento ao longo de 2020”.



(Créditos: Seafood Source)

O navio do Greenpeace Rainbow Warrior interceptou o Key Sund, um navio-tanque que transportava óleo de peixe da África Ocidental, via Canal da Mancha. Em nota, o Greenpeace disse que a ação foi tomada para chamar a atenção para a alarmante taxa de crescimento da indústria de farinha e óleo de peixe da África Ocidental, que a organização disse ser operada principalmente por empresas asiáticas e europeias, e que está colocando em risco a segurança alimentar da região - e a sustentabilidade de suas comunidades pesqueiras costeiras. As informações são da [Seafood Source](#). O Greenpeace afirmou que fabricantes de alimentos adquiriram farinha e óleo de peixe da Mauritânia para sua produção como ração do salmão de viveiro.

## Varejo

Ao menos 22 casos suspeitos da síndrome de Haff estão sendo investigados pela Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (Sespa). Mais de um mês após a notificação da primeira suspeita no Oeste paraense, **nenhum caso teve confirmação**. Conhecida como "doença da urina preta", a síndrome pode estar relacionada ao consumo de alguns pescados contaminados por uma toxina em caso de má conservação, explica o [G1](#).

São dois casos suspeitos em Belém, dois em Afuá, dois em Breves, um em Trairão, dois em Almerim, três em Juruti e nove em Santarém, onde um paciente morreu. A condição de saúde das outras 21 pessoas não foi detalhada. Não há previsão para o resultado nas análises e, segundo a Sespa, a confirmação ou não da doença não afeta o tratamento dos pacientes.

Após a confirmação de casos da síndrome de Haff no Amapá, as fiscalizações nas feiras de Santana foram intensificadas para garantir a boa qualidade do pescado disponível para comercialização. Foi nesse município que foram registrados os primeiros casos da doença no Estado. A Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS) orientou evitar o consumo de pacu, segundo o [G1](#). Os 4 pacientes identificados com a toxina, segundo a SVS, consumiram peixes da espécie pacu comprados no município. O pescado era oriundo de Santarém.

Centenas de pessoas estiveram na comunidade Vila União do Curumu, em Óbidos, oeste do Pará, no último fim de semana para a 31ª edição do Festival do Tucunaré. Após um ano sem realização do evento por causa da pandemia do coronavírus, o festival deste ano comercializou cerca de 60 kg de tucunaré, superando as expectativas da coordenação.

A programação foi realizada de uma forma diferenciada com a parte esportiva no sábado (9), na sede do Clube Miri durante o dia, e à noite foi realizado show cultural com diversas atrações locais que animaram os participantes. Já no domingo (10) a programação foi realizada na Praia do Curumu, com show cultural, torneio de pênaltis e desfile das candidatas a Rainha do Festival do Tucunaré, detalhou o [G1](#).

## Food Service

**Pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que quase três em cada quatro estabelecimentos do setor de alimentação fora do lar (72%) trabalham hoje com menos funcionários do que antes da pandemia. A boa notícia é que 31% deles pretendem recontratar nos próximos três meses, relata a [Mercado e Consumo](#).**

Para as empresas que estão contratando, surge uma nova dificuldade no horizonte. **Uma em cada cinco (20%) diz estar com dificuldade para recrutar mão de obra.** Os cargos mais qualificados são os que têm menos oferta de profissionais – quase metade dos que tentam contratar um cozinheiro, por exemplo, relataram problemas para encontrar alguém preparado para assumir a função.

**O número de brasileiros que trabalham para aplicativos de entrega de mercadorias cresceu 979,8% nos últimos 5 anos,** segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) com base em dados do IBGE.

**São cerca de 1,4 milhão de brasileiros que trabalham nesse formato e também em aplicativos de transporte de passageiros.** Em 2016, 30 mil pessoas trabalhavam para aplicativos de entrega de mercadorias. No segundo trimestre de 2021, esse número chegou a 278 mil, de acordo com o estudo, detalha o [G1](#).

**A Abrasel vai realizar a quinta edição do festival gastronômico Sabores de Alagoas,** que reunirá em um só lugar gastronomia, cultura e artesanato. **O evento terá início na próxima quinta-feira (14) e vai até o dia 17 de outubro, das 18h às 22h, na Praça Multieventos, em Maceió.**

O evento vai contar com a participação de 18 bares e restaurantes associados à Abrasel. Reunidos em barracas estruturadas para o evento, os empresários irão vender, a um preço único de R\$ 20 pratos criados para o evento baseados em regiões genuinamente alagoanas: litoral, agreste e sertão. As informações são da [GazetaWeb](#).